

Índices de Inflação dos Custos de Produção e dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais do Rio Grande do Sul

Mês de Referência: Abril 2024

Com o intuito de contribuir com a compreensão da evolução dos custos de produção e também dos preços recebidos pelo produtor rural do Rio Grande do Sul, o Sistema Farsul divulga mensalmente dois índices de inflação relacionados ao setor: o Índice de Inflação dos Custos de Produção (IICP) e o Índice de Inflação dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais (IIPR). O primeiro visa apurar a variação no custo de produção e o segundo apurará as variações dos preços recebidos pelos produtores.

1. O resultado do IICP em Abril de 2024 e suas comparações com o IPCA.

O IICP volta a cair no mês de abril, registrando deflação de 0,71% em relação ao mês imediatamente anterior. A queda foi especialmente puxada pela desaceleração sazonal dos preços dos agroquímicos durante o período de colheita, em especial dos fungicidas.

TABELA 1 - DESEMPENHO DO IICP E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

Ano	IICP - Acumulado no Ano (%)	IICP - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	3,72%	3,72%	6,50%	7,18%
2012	6,14%	6,14%	5,84%	9,86%
2013	2,42%	2,42%	5,91%	8,48%
2014	2,73%	2,73%	6,41%	8,03%
2015	9,80%	9,80%	10,67%	12,03%
2016	0,29%	0,29%	6,29%	8,62%
2017	-1,32%	-1,32%	2,95%	-1,87%
2018	6,62%	6,62%	3,75%	4,04%
2019	1,72%	1,72%	4,31%	6,37%
2020	7,79%	7,79%	4,52%	14,09%
2021	43,01%	43,01%	10,06%	7,94%
2022	-8,20%	-8,20%	5,79%	11,64%
2023	-10,53%	-10,53%	4,62%	1,03%
2024	-1,13%	-8,96%	1,80%	3,59%

Fonte: IICP - Sistema Farsul; IPCA e IPCA Alimentos - IBGE

A tendência de retração dos custos prevalece desde meados de 2022. Dessa forma, o IICP dos últimos 12 meses já acumula uma deflação de quase 9%. Neste ano de 2024, com exceção do mês passado, todos os meses deste ano apresentaram retração dos custos, o que refletiu na deflação de 1,13% do IICP no acumulado deste ano.

2. O resultado do IIPR em Abril de 2024 e suas comparações com o IPCA.

Do lado dos preços, pela primeira vez este ano foi registrada alta do IIPR, de 4,53% em relação ao mês imediatamente anterior. A alta se deu especialmente pela retomada da aceleração do preço da saca de soja.

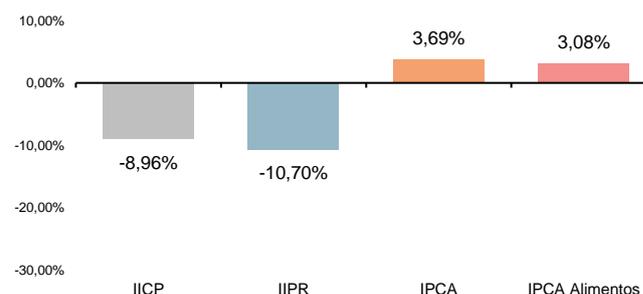
TABELA 2 - DESEMPENHO DO IIPR E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

Ano	IIPR - Acumulado no Ano (%)	IIPR - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	-3,43%	-3,43%	6,50%	7,18%
2012	50,43%	50,43%	5,84%	9,86%
2013	-0,17%	-0,17%	5,91%	8,48%
2014	-6,47%	-6,47%	6,41%	8,03%
2015	21,11%	21,11%	10,67%	12,03%
2016	0,23%	0,23%	6,29%	8,62%
2017	-11,46%	-11,46%	2,95%	-1,87%
2018	12,95%	12,95%	3,75%	4,04%
2019	10,77%	10,77%	4,31%	6,37%
2020	79,59%	79,59%	4,52%	14,09%
2021	4,91%	4,91%	10,06%	7,94%
2022	10,36%	10,36%	5,79%	11,64%
2023	-9,45%	-9,45%	4,62%	1,03%
2024	-14,21%	-10,70%	1,80%	3,59%

Fonte: IIPR - Sistema Farsul; IPCA e IPCA Alimentos - IBGE

No acumulado em 12 meses, o IIPR apresentou queda de 10,70%. Esta queda começou como reflexo da vasta oferta disponível de grãos no Brasil depois da safra recorde registrada no ciclo 2022/23 e que perduram apesar das perdas no centro-oeste nesta safra 2024. Isso porque, ainda assim, nosso patamar de oferta de grãos é elevado e a capacidade logística não acompanha na mesma velocidade. Apesar da queda no IIPR, os preços dos alimentos ao consumidor final continuam acumulando inflação, o que reforça mais uma vez que as recentes altas do IPCA Alimentos refletem outros processos inflacionários no decorrer da cadeia que não o preço recebido pelo produtor.

GRÁFICO 1 - COMPARAÇÃO ENTRE OS ÍNDICES DE INFLAÇÃO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO (IICP), DOS PREÇOS RECEBIDOS (IIPR) E O IPCA E IPCA ALIMENTOS ACUMULADOS EM 12 MESES.



Fontes: IICP e IIPR (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)